

Maria Clara de Melo Gonçalves, de 7 anos de idade, filha da bancária Cláudia Maria, do Unibanco, precisa com urgência de doação de medula. A menina está internada no Hospital Pronto Baby. Doações no Hemório (Rua Frei Caneca, 8, Centro). Mais informações pelo telefone 9429-8432 ou pelo site www.hemorio.rj.gov.br.

Bancários vão ao Congresso Nacional para defender a garantia no emprego

Na última terça-feira, dia 2, os bancários foram ao Congresso Nacional, em Brasília, buscar apoio dos parlamentares à proposta para que haja contrapartidas sociais no caso das empresas que recebem verba pública e nas fusões, como ocorreu recentemente com o Itaú e o Unibanco. Os sindicalistas defendem principalmente a garantia no emprego. Os bancários reuniram-se com o deputado João Paulo Cunha (PT-SP), relator da Medida Provisória 443, que autoriza o Banco do Brasil e a Caixa Federal a adquirirem instituições financeiras. Os trabalhadores defenderam a inclusão de cláusulas de proteção ao emprego nas medidas tomadas pelo governo para injetar crédito na economia. O assunto também foi discutido com o senador Aloisio Mercadante (PT-SP), que se propôs a convocar uma audiência pública, com a participação de trabalhadores e empresários de vários setores, para debater o emprego na crise. “O que não pode é o governo injetar dinheiro público para uma empresa privada e esta mesma empresa continuar demitindo trabalhadores”, alerta o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

A proteção ao emprego, assim como a aprovação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe dispensas imotivadas, também faz parte das reivindicações defendidas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), que organizou na última quarta-feira, dia 3, a 5ª Marcha dos Trabalhadores, em Brasília.

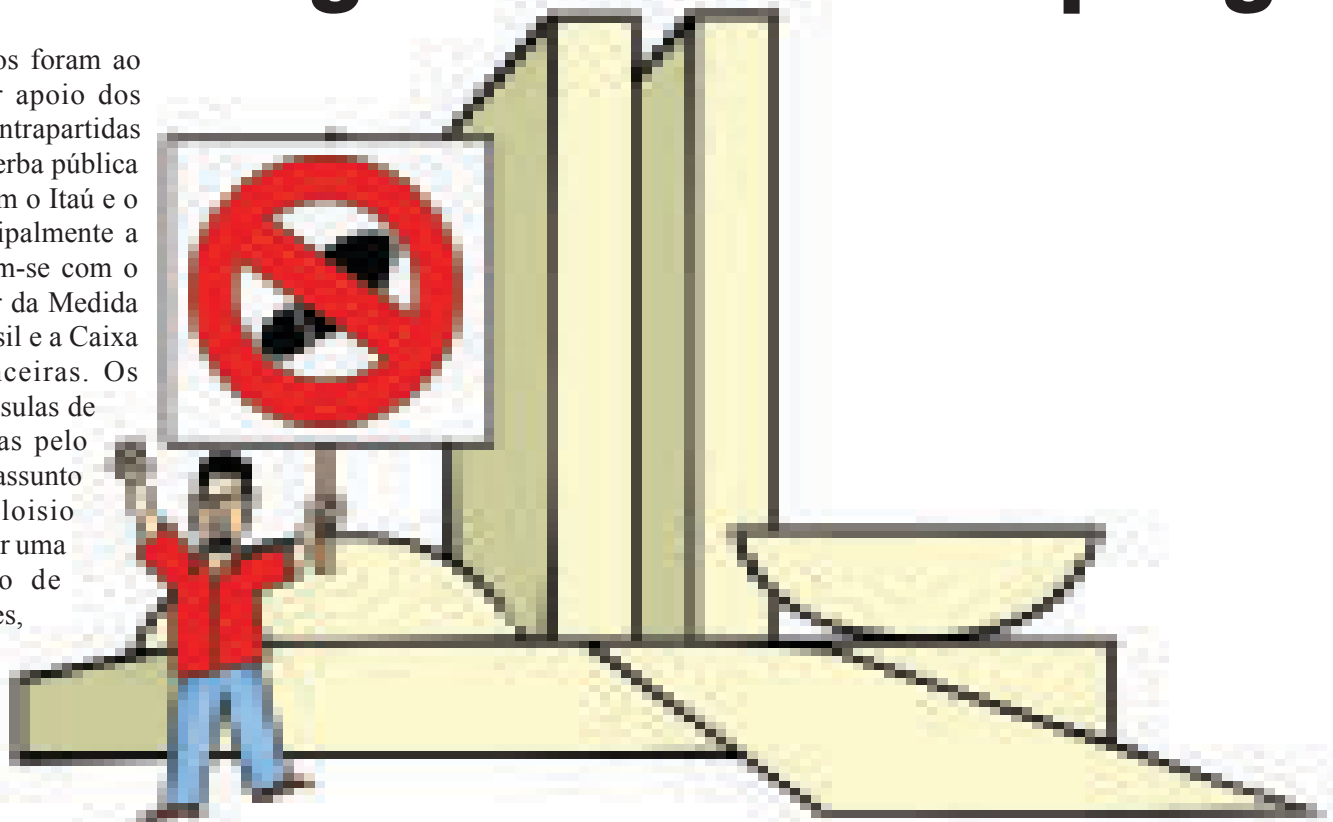
O presidente Lula também defende medidas de proteção ao emprego como uma das formas de o Brasil combater a crise financeira (Confira na página 4).

DIEESE DEBATE

A crise financeira internacional e sua repercussão no Brasil

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) e o Sindicato realizam na próxima quarta-feira, dia 10, um debate sobre a crise econômica internacional e suas conseqüências sobre o sistema financeiro nacional e

sobre a vida dos trabalhadores. Haverá palestra do economista Paulo Jagger, seguida de debate. O evento começa às 18h e será realizado no auditório do entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro). Mais informações pelo telefone 2103-4169.



SOLIDARIEDADE

Saiba como ajudar as vítimas das chuvas

Os bancários sempre estiveram entre as categorias mais solidárias. Diante do drama vivido por milhares de famílias em Santa Catarina, no Rio de Janeiro (Campos e Rio Bonito) e no Espírito Santo, tem sido grande o número de pessoas que ligam para o Sindicato para participar da campanha de ajuda às vítimas das chuvas. O Sindicato orienta a categoria a organizar coletas no seu local de trabalho e a entrar em contato com a entidade, que recolherá as doações com o Sindicato Móvel. Telefones para contato: Secretaria de Políticas Sociais (2103-4165/4170), Secretaria de Base (2103-4120/4119) e Secretaria de Cultura (2103-4150/4151).

O que os desabrigados mais precisam

- Água potável
- Alimentos prontos para o consumo (biscoito, enlatados etc.)
- Material de higiene pessoal
- Produtos de limpeza
- Roupas e calçados

Análise
Econômica do DIEESE

A situação do negro no mercado de trabalho

A propósito do Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, em homenagem ao líder Zumbi dos Palmares, o Dieese e a Fundação Seade lançaram um estudo analisando a situação dos negros no mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo¹. No geral, os dados da pesquisa reiteram uma situação amplamente desfavorável aos negros, relativamente aos não-negros na maneira como se inserem no mercado de trabalho metropolitano de São Paulo.

Naquela região, enquanto negros (e pardos) representavam cerca de 36,5% da população, o contingente de não-negros (brancos e amarelos) correspondia aos outros 63,5%². Embora as distâncias tenham diminuído entre 1998 e 2007, como indica o estudo, as participações dos negros nos segmentos mais desfavoráveis do mercado de trabalho são sistematicamente maiores que sua participação na população. Figuram em maior proporção no grupo de desempregados,

no grupo dos vínculos informais, no grupo do emprego doméstico, no grupo daqueles com menor escolaridade, no grupo daqueles que percebem as menores remunerações, entre outros.

Alguns números podem dar uma noção melhor das dificuldades adicionais enfrentadas por esta parte da população em sua inserção no mercado de trabalho. Por exemplo, em 2007, a taxa de desemprego de negros era de 17,6%, contra 13,3% de não-negros, e aquele contingente representava 42,9% do total de desemprego. Por sua vez as taxas de participação de negros eram maiores em meio aos mais jovens, nas faixas de 10 a 14, 15 a 17 e 18 a 24 anos, e em meio aos mais idosos, com 60 anos ou mais. Isto indica a necessidade de permanecer por mais tempo no mercado de trabalho de forma a prover as suas necessidades.

No que se refere à remuneração, em média, negros recebem menos por hora trabalhada que não-negros. Esta

ocorrência está associada a fatores como formas de contratação e qualidade dos postos de trabalho. A proporção de negros nas posições informais é relativamente maior, seja nos empregos sem carteira assinada, seja nos empregos domésticos, seja no grupo de trabalhadores autônomos. Da mesma forma, há uma presença relativamente maior nos postos de trabalho de mais baixa produtividade, como aqueles oferecidos na construção civil. Entretanto, mesmo em situações menos desiguais, do ponto de vista dos postos de trabalho e da escolaridade, observa-se diferenciais de remuneração em desfavor dos negros.

Na região metropolitana de Salvador, outra capital onde a pesquisa acontece, enquanto 86,6% da população economicamente ativa era formada por negros, a taxa de desemprego entre estes era de 22,7% contra 15,6% entre os não-negros. Nesta região metropolitana, o rendimento médio da população negra ocupada,

em 2007, correspondia a 51,8% do rendimento médio dos ocupados não negros. Esta situação reflete a menor presença da população negra entre os ocupados em postos de trabalho de maior remuneração e maior presença entre aqueles ocupados em situação de maior precariedade.

Estes resultados apontados pela pesquisa nas duas regiões metropolitanas, embora mostrem alguma melhora comparativamente ao quadro observado em 1998, mostram, também, que há um longo caminho a ser trilhado no sentido de uma sociedade menos desigual sob o ponto de vista étnico.

¹ Estudos semelhantes foram realizados em cada uma das regiões metropolitanas em que o Dieese e seus parceiros realizam a Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED: DF, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador. Os mesmos podem ser acessados integralmente através do endereço www.dieese.org.br. Infelizmente a pesquisa não é realizada na região metropolitana do Rio de Janeiro.

² Segundo o IBGE, PNAD/2007.

Sindicato reintegra no Itaú e Unibanco bancários lesionados

O Sindicato reintegrou mais dois bancários portadores de lesões por esforço repetitivo (LER) e que foram, por este motivo, demitidos ilegalmente. O primeiro deles foi Charles Siqueira Bertoluzzi, funcionário do Unibanco, dispensado em setembro do ano passado e cujo retorno foi determinado pelo juiz Hélio Ricardo Monjardim, da 6ª Vara do Trabalho, em setembro deste ano.

Celene Guimarães Santuchi, do Itaú, foi reintegrada pelo juiz Evandro Guimarães da 23ª Vara do Trabalho. Como assegura o artigo 118 da lei 8.213 de 1991, os trabalhadores têm direito a estabilidade

de 12 meses após a alta da licença do INSS. A diretora do Sindicato Nilza Tavares lembra que a cláusula 23, "d", da Convenção Coletiva dos Bancários também estabelece que o bancário lesionado é detentor de estabilidade provisória por um ano, após a cessação do auxílio-acidente.

PROCURAR O SINDICATO

Nilza frisa que é importante o bancário procurar um médico e o Sindicato ao sentir os primeiros sintomas de LER. Se for constatada a doença, tratar; e mover ação trabalhista, em caso de demissão. "É preciso que se faça justiça", enfatizou.

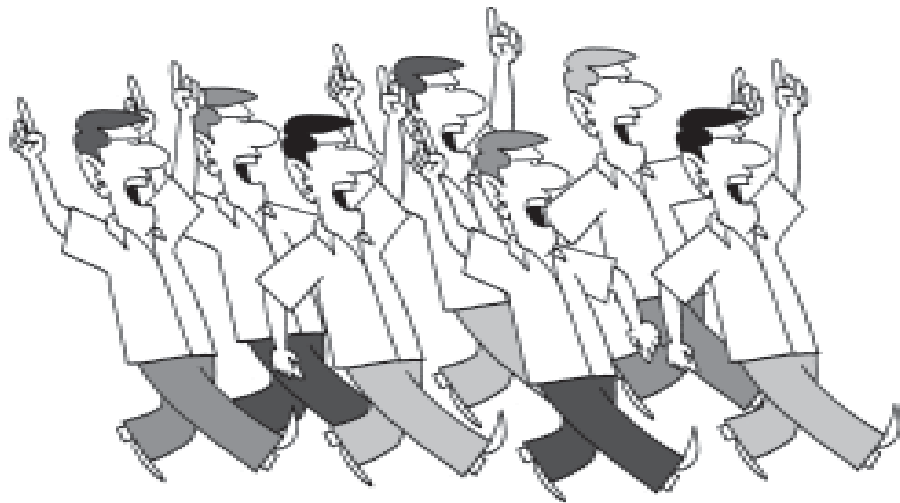


Celene Guimarães (D), ao lado da diretora do Sindicato Nilza Tavares, comemora sua reintegração. Charles Siqueira é mais um bancário portador de LER/Dort reintegrado através de



BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 / 16º andar - 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Miratáia, 121 - Tel: 2445-4434 - Secretaria de Imprensa - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - Secretário de Imprensa: Cledon Broca - Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 20.000



Bancários de todo o continente americano vão lançar, em conjunto, uma campanha na luta em defesa do emprego e dos direitos da categoria. A mobilização foi uma iniciativa tomada por sindicalistas de toda a América na 4ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais

de Bancos Internacionais. Uma das prioridades é o combate à política de demissões no setor. O HSBC já demitiu 380 trabalhadores em todo o Brasil. No Chile, o Itaú demitiu 220 bancários em dois meses. As ações conjuntas visam impedir que ocorram novas dispensas.

Dieese tem nova direção regional

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) tem nova direção regional no Rio de Janeiro. O diretor do Sindicato Renato Lima foi um dos nomes escolhidos na assembléia realizada no dia 17 de novembro. Os

demais diretores são: José Carlos Mendes (Sindpd-RJ), Hélio Granje (Sindicato Nacional dos Moedeiros), Júlio Máximo de Medeiros (Sindipetro-Norte Fluminense), Olímpio Alves dos Santos (Senge-RJ) e Paulo Moreira da Rocha (Sindipetro-RJ).

GARANTIA NO EMPREGO

Contraf-CUT se reunirá com Cade para discutir fusão Itaú-Unibanco

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reunirá com Arthur Badin, procurador-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), na quinta-feira da próxima semana, dia 11, às 10h, para discutir a fusão entre os bancos Itaú e Unibanco. Os bancários vão exigir a garantia no emprego e defender seus direitos.

Na próxima terça-feira, dia 9, acontece a segunda reunião dos sindicatos com as direções do Itaú e do Unibanco. Os sindicalistas vão cobrar a assinatura de um acordo

que garanta os postos de trabalho e os direitos dos bancários dos dois bancos. Na primeira reunião, realizada dia 3 de novembro, diretores dos dois bancos prometeram que não haverá fechamento de agências nem demissões, mas se negaram a assinar um acordo formal. "Além de ser prejudicial à sociedade, em função da concentração ainda maior do sistema financeiro nacional, as fusões têm um histórico de demissões que preocupa a categoria. Vamos continuar a luta para garantir os empregos e os direitos dos bancários", disse a diretora do Sindicato Vera Luíza.

PRIVATIZAÇÃO DÁ NISSO

Vale demite 1.300 trabalhadores

A Vale informou, na última terça-feira, dia 2, que já demitiu 1.300 funcionários e deu férias coletivas a 5.500 de dezembro a fevereiro. Segundo a direção da empresa, as dispensas são uma consequência da crise financeira internacional que resultou na diminuição da demanda mundial. Haverá

também a redução na produção de minério de ferro. É bom lembrar que a empresa foi privatizada pelo governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1997. Caso ainda fosse uma estatal, a possibilidade de demissões seria bem mais remota. Bem que o governo poderia reestatizar a Vale.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA



Vdo. um aptº. tipo conjugado, com área externa, em Botafogo, próximo ao Metrô e Rio Sul, todo reformado, condomínio e IPTU baratos. Tels.: 2255-3761/9398-2345 – Márcio ou Deilson.

Vdo. um aptº. quarto e sala, varanda, tipo flat, cozinha americana, armários, sol da manhã, silencioso, condomínio barato, com elevador, R\$115 mil. Tels.: 3264-6476/7857-4338 – Ivanildo José Luiz.

Vdo. um aptº. tipo casa, sem condomínio, 3 qtºs, área, copa/cozinha, churrasqueira, Campo de São Cristóvão, 96ª (enfrente a feira de São Cristóvão) direto com o proprietário. Tels.: 3891-6730/9662-9818 – Paulo.

Vdo. um aptº. duplex, 180m², 3 qtºs, 2 salas, 2 banheiros, 4 vagas na garagem, churrasqueira, Rua Itapiru, 1571 aptº. 301, condomínio R\$60. Tels.: 2245-9427/3286-5396/8796-8485 – Isaias Guimarães.

Passo o ponto de um salão de beleza no Eng. de Dentro, 4 mesas de manicure, 3 cadeiras de cabeleiros, ar, condomínio novo, sem dívidas, R\$20. Tels.: 7895-1392/9366-2197 – Márcio.

IMÓVEIS - ALUGUEL



Alugo uma casa 2 qtºs, quintal, garagem para 3 carros, a 50m da praia e 100m do Rio São João (Tamoios), 2º Distrito de Cabo Frio, R\$600, contrato de 6 meses. Tel.: 8741-6487 – Naide Ribeiro.

Alugo um aptº. todo em piso – Cascadura, na Rua Palatinado, esquina com Av. Suburbana e Rua Goiás, 2 qtºs, sala de visita, sala de jantar e garagem, R\$550, condomínio R\$20. Tels.: 93227956/ 93270757/2591-9757 - Marcelo Coelho Cortkamp.

Alugo uma casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, 2 vagas na garagem, fins de semana e feriados, próximo ao shopping e à praia de Peró e das Conchas, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021/9862-4525 – Jorge Lucena.

Alugo um aptº. em Santa Teresa, todo mobiliado, quarto e cozinha, banheiro, R\$700, mais taxas, próximo ao Largo das Neves. Tel.: 9854-9715 – Antonio.

Alugo dois aptº. em Cabo Frio para os dias 24, 25, 26 e 27 de dezembro, atrás do hotel Malibu, e outro em Aquários Tamoio. Tels.: (22) 2630-6777 (21) 9192-1097.

Alugo ou vdo. uma casa pequena tranqüila, não tem subida, no térreo, sem taxas, um quarto e outro para terminar e área, R\$17 mil ou alugo por R\$285. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

VEÍCULOS



Vdo. um Gol MI 16v Highwa 2003/2003, cinza, 5 portas, direção, GNV novo, doc. O.k., 2º dono da mesma família, R\$20 mil. Tel.: 8211-9331 – Vinicius.

Vdo. uma Parati 1996/1996, verde metálica, ar, CD, pouco rodada, quilometragem original, 2º dono, IPVA 2008 pago e vistoriado

R\$12.900. Tels.: 2572-4624/9954-3631 – Maria Lucia.

Vdo. um Palio Weekend Stile 99/99, preto, completo de fábrica e GNV, R\$16.500. Tels.: 2103-4106/9814-2553 – Jorge.

Vdo. um Gol 2002 8v 1.0, prata, 4 portas, completo, R\$16.900. Tels.: 3891-6730/9662-9818 – Carla.

Vdo. um Celta Spirit 2005/2005, azul, ar, gasolina, 4 portas, pneus novos, em meu nome, vistoriado 2008, R\$22 mil. Tel.: 9887-0238 – Charles.

Vdo. uma Fiat Uno Mille EX 1.0 2000/2000, gasolina, branco, em meu nome, vistoriado 2008, R\$11.500. Tel.: 9887-0238 – Rodrigues.

Vdo. um Peugeot 306 Rally 1.8, 99, completo, ar, direção, vidros, rodas originais, trava, banco de couro, air bag, R\$11.500. Tels.: 9507-1755/7851-4439/9276-7358.

Vdo. uma moto Yamaha xtz 125 preta ano 2003, 6000 mil km rodados, IPVA 2008 pago, doc. O.K. Tels. 24364344/ 99684344 - Carlos Augusto.

Vdo. um Zafira Confort 2.0 2005/2005, cinza grafite, completo, ar digital, rodas liga leve, som MP3, GNV, R\$42 mil. Tel.: 9991-1480 – Jorge.

Vdo. um Versailles 1996, completo, 4 portas, suspensão nova, pneus novos, amarelo, kit gás, doc. O.K., R\$10.700. Tel.: 9631-1538 – Flavio e José.

Vdo. uma Moto Yamaha XTZ 125, 2003, preta, 6.000 km rodados, IPVA 2008 pago, doc. O.K. Tels.: 2436-4344/9968-4344 – Carlos Augusto.

ELETROELETRÔNICOS



Vdo. um nintendo wii desbloqueado, c/ 4 controles (2wii remoto + 2nunchuk) + 27 jogos alternativos + cartão de memória de 128mb, R\$800. Tels.: 2458-9052/3390-8389

Vdo. uma TV 29" Philips, em perfeito estado, R\$300, um ventilador de teto funcionando perfeitamente R\$30, e uma esteira Athletic Way sem uso. Tel.: 9494-1752 – Léa.

Vdo. uma TV de 29 polegadas. Tels.: 9474-1752 – Léa.

Vdo. uma câmera Nikon D 40 SLR (CORPO), acompanha bateria, cartão SD 512 e carregador. Tel.: 82207138 – Paulo.

Vdo. um fogão 4 bocas Continental, um microondas e um aparelho de som usado. Tel.: 2577-4085 – Ademir.

DIVERSOS



Vdo. uma sala de jantar completa, vinho, com autobrilho, mesa retangular, 6 cadeiras tampo creme de cetim, aparador com espelho e cristaleira moderna 4 portas, R\$2 mil. Tels.: 9957-8814/2201-8297 – Deise.

Vdo. uma serra circular oficial de 1 metro por 90cm de largura e uma lixadeira de 15cm da largura por 2,20m de comprimento, seminova. Tels.: 2616-4047/8704-9471 – Manoel.

Vdo. uma moto (triciclo) infantil a bateria para crianças de até 5 anos, seminova, R\$149. Tel.: 8878-3601 – Franci.

Lula quer que empresas evitem demissões para combater a crise

Economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sugere a criação do Programa de Emprego Garantido (PEG)

Segundo matéria publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, na última quarta-feira (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu à equipe econômica e ao Ministério do Trabalho a preparação de medidas para a manutenção do emprego em 2009, mesmo com a possível desaceleração da economia do país, em função da crise internacional. Para isso, o governo pretende implementar novas medidas de desoneração tributária.

Está em estudo também o aumento, de cinco para dez, do número de parcelas do seguro-desemprego. A medida é uma das principais bandeiras da Central Única dos Trabalhadores (CUT) na 5ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, na quarta-feira (mais detalhes da manifestação e a



NO CAMINHO CERTO - A CUT e demais entidades sindicais voltaram a protestar em Brasília, na última quarta-feira. Os sindicalistas defendem a garantia e a geração de empregos como forma de o Brasil combater a crise econômica

participação dos bancários no evento, na próxima edição do *Jornal Bancário*).

EMPREGO É PRIORIDADE

Segundo o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann, o governo precisa ter "ousadia" para enfren-

tar a crise. Para ele, a questão do emprego deve ser tratada com a mesma prioridade do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O economista lançou a ideia da criação do Programa de Emprego

Garantido (PEG).

Há um consenso entre os especialistas: para combater a crise é necessário proteger e gerar empregos e aumentar a renda dos trabalhadores. Só falta os banqueiros entenderem isso.

Milhares de trabalhadores marcham em Brasília

Milhares de trabalhadores participaram da 5ª Marcha da Classe Trabalhadora, realizada na quarta-feira, dia 3, em Brasília. Segundo os organizadores, cerca de 35 mil pessoas participaram da atividade organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) e demais centrais sindicais.

Os manifestantes tomaram os quatro cantos do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto. Além da de-

fesa do emprego, com a ratificação da convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe dispensas imotivadas, os sindicalistas defendem a ampliação dos direitos dos trabalhadores, a diminuição da jornada de trabalho sem reduzir salários, o fim do fator previdenciário, a ratificação da convenção da 151 da OIT (que regula a negociação coletiva no serviço público), entre outras reivindicações.

PLR: Sindicato luta para que Banco Real pague adicional para funcionários

O Sindicato iniciou uma campanha para que os funcionários do Banco Real recebam a parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Como a empresa não obteve crescimento nos lucros em relação a 2007, pelo Acordo Coletivo da categoria os bancários do Real não receberiam a verba. "Os bancários se sacrificam diariamente nas agências para garantir toda a riqueza acumulada pelo banco. Nada mais justo do que os funcionários receberem a parcela adicional. Vamos continuar lutando por essa reivindicação", comenta o diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias.

NEGOCIAÇÃO

Em negociação com a direção do

Santander/Real, no último dia 21 de novembro, em São Paulo, o diretor do Sindicato Francisco Ribeiro cobrou do banco o pagamento da parcela adicional da PLR para todos os funcionários da empresa. O gerente de Relações Sindicais do Real, Jerônimo Tadeu dos Anjos, disse que o banco vai esperar o resultado do balanço anual da empresa, previsto para sair até o dia 31 de dezembro, para avaliar a reivindicação dos bancários e negociar com o Sindicato. "Vamos intensificar a mobilização e mostrar que essa verba é fundamental para milhares de famílias. Além disso, os bancos precisam dar sua contribuição para o país combater a crise financeira, garantindo o emprego dos trabalhadores e melhorando a renda dos bancários", afirma Francisco.

Banco tem dinheiro de sobra

Dinheiro para pagar aos trabalhadores não falta. O Grupo Santander, atual proprietário do Banco Real, obteve um lucro líquido de 6,935 bilhões de euros (cerca de US\$ 8,652 bilhões) entre janeiro e setembro de 2008, uma alta de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo estimativa da própria diretoria da empresa espanhola, o Santander deverá chegar a um lucro anual de 10 bilhões de euros, pouco mais de 10% superior ao resultado do ano passado. Segundo José Antonio Álvares, diretor-geral de gestão financeira do banco, a América Latina responderá por cerca de 40% do ganho total. O Brasil foi mais uma vez o país que

apresentou os melhores resultados para a empresa na América Latina: lucro líquido foi de 749 milhões de euros (cerca de US\$ 939 milhões), um aumento de 7,1% em relação ao ano passado. Segundo avaliação da banco, o desempenho do Real contribuiu muito para o crescimento do resultado do Grupo Santander.

A previsão é que o grupo espanhol tenha no Brasil, em 2010, um lucro de R\$7,9 bilhões. "Com tanto dinheiro acumulado e previsto, os donos da empresa têm a obrigação moral de pagar o adicional também para os funcionários do Real, que dão duro para construir a riqueza do setor financeiro", reclama Francisco Ribeiro.